

INFORMAÇÕES

Ensaio das Janeiras: Para ensaiar as músicas, os Grupos de Janeiras reúnem-se no fim da Missa deste Domingo, dia 30. Participe!

Não há Missa: Na 2.^a feira, dia 31 e na 6.^a feira, dia 4.

Não há atendimento no Cartório: Na próxima 6.^a feira, dia 4, das 19 às 20 h., por o pároco ter outros compromissos pastorais.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6.^a feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio, reúnem com o pároco os membros da Comissão Fabriqueira.

Janeiras: Um dos Grupos de Janeiras da nossa paróquia irá percorrer todas as ruas da paróquia, como já é habitual, cantando as Janeiras durante todo o mês de Janeiro, de 5.^a feira a domingo. Todas as ofertas reverterão a favor da construção da nova Igreja Paroquial.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros (Viúva de Armando Ramalho) – 10 € (mensal); José Dias – 20 €; Anónima – 50 €; Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 10 €; Maria Isabel Fernandes de Borja Serafim – 25 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
31	Seg		
1	Ter	10,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Manuel Freitas da Silva
2	Qua	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes (30º dia); José de Araújo Gomes (aniv.); Carlos Alberto Sousa de Castro (7.º dia)
3	Qui	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; José de Oliveira e José Pereira Mota
4	Sex		
5	Sáb	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 351 – 30/12/2007

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Festa da Sagrada Família - Ano A



«Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: “Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e fuge para o Egipto e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar”. José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egipto”.» (Evangelho)

Papa lembra dramas da humanidade

Mensagem de Natal de Bento XVI destaca «pontos negros» do planeta



Os dramas vividos pelas populações do Darfur, da Somália ou do Médio Oriente, entre outras, marcaram presença na Mensagem de Natal que Bento XVI dirigiu desde Roma a todo o mundo.

O Papa recordou todas as “vítimas de conflitos armados sangrentos, do terrorismo e de violências de todo o tipo, que acarretam incríveis sofrimentos a inúmeras populações”.

Nesse contexto, antes da bênção Urbi et Orbi (à cidade e ao mundo), Bento XVI deixou uma palavra particular “às martirizadas terras do Darfur, da Somália e do norte da República do Congo, às fronteiras da Eritreia e da Etiópia, a todo o Médio Oriente, nomeadamente ao Iraque, ao Líbano e à Terra Santa, ao Afeganistão, ao Paquistão e ao Sri Lanka, à região dos Balcãs, e às outras muitas regiões em crise, infelizmente muitas vezes esquecidas”.

Nesta radiografia do mundo, o Papa mostrou-se claramente preocupado com o crescimento das tensões étnicas, religiosas e políticas e alertou para o número crescente de “imigrantes, refugiados, dos desamparados, devido também às frequentes calamidades naturais, causadas não raras vezes pelos preocupantes desastres ambientais”.

Para todas estas situações, Bento XVI pediu “soluções humanas, justas e duradouras”. “À sede de sentido e de valor que anela o mundo de hoje, à procura de bem-estar e de paz que aspira a vida de toda a humanidade, às expectativas dos pobres, Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, responde com o seu Natal”, assegurou.

(Continua na pág. 3)

Festa da Sagrada Família – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sir. 3, 2-6.12-14

2.ª leitura: Col. 3, 12-21

Evangelho: Mt. 2, 13-15.19-23

- A instituição familiar –

Neste último domingo do ano civil, a liturgia propõe à nossa consideração a instituição familiar, apresentando-a como a realidade primeira, basilar e absolutamente indispensável para a ‘humanização’ da pessoa e da sociedade, no dizer de Bento XVI.

Os conselhos que, na primeira leitura, nos são dados podem considerar-se património de todas as culturas e povos, o que, por si só, revela o valor e apreço em que é tida a instituição familiar.

Por sua vez, S. Paulo estende à comunidade humana e a toda a convivência social as boas práticas que devem reinar no âmbito familiar, dado que a Encarnação do Filho de Deus alterou radicalmente a nossa condição, congregando-nos na família de Deus: “Não vivemos uns ao lado dos outros por acaso; estamos percorrendo todos um mesmo caminho como homens e, por isso, como irmãos e irmãs. Desta forma, é essencial que cada um se empenhe por viver a própria vida em atitude de responsabilidade diante de Deus, reconhecendo n’Ele a fonte originária da existência própria e alheia” (Bento XVI).

Em S. Mateus, a ‘Sagrada Família’ aparece-nos sujeita às mesmas vicissitudes de toda e qualquer família humana – nem isentada terá sido da dura experiência da emigração e da insegurança –, para nos dizer que os laços familiares são mais fortes que todas as contrariedades e a tudo podem resistir se, como diz o Papa, não nos esquecermos que “a família nasce do ‘sim’ responsável e definitivo de um homem e de uma mulher e vive do ‘sim’ consciente dos filhos que, pouco a pouco, entram a fazer parte dela. Para prosperar, a comunidade familiar tem necessidade do consenso generoso de todos os seus membros”.

Bento XVI, na sua mensagem para o próximo Dia Mundial da Paz, apresenta-a como “comunhão íntima de vida e de amor, fundada sobre o matrimónio entre um homem e uma mulher” e “constitui o lugar primário da ‘humanização’ da pessoa e da sociedade, o berço da vida e do amor”. É “uma instituição divina colocada como fundamento da vida das pessoas e como protótipo de todo o ordenamento social”.

Por isso, sociedade que não aposte no reforço da instituição familiar vai seguramente pelo caminho errado!

P. José de Castro Oliveira

Igrejas atacadas no leste da Índia

Grupos de hindus saquearam e incendiaram onze igrejas na região de Orissa, leste da Índia, onde Quarta-feira já se haviam registado confrontos entre hindus e cristãos, que causaram um morto e 25 feridos.

Os confrontos começaram durante uma manifestação convocada por radicais hindus do grupo Vishwa Hindu Parishad em protesto contra o ataque ao líder local Swami Laxamananda Saraswati.

Em resposta ao ataque, um grupo de radicais incendiou uma igreja na povoação de Baliguda, o que deu origem a vários confrontos entre elementos de ambas as religiões.

Os cristãos são 2,3 por cento da povoação indiana e estão concentrados, sobretudo, no noroeste do país, nas áreas costeiras do sul e nas regiões tribais.

Segundo a agência católica AsiaNews, ainda na noite de ontem foram atacadas duas casas de religiosos, apesar do recolher obrigatório entretanto decretado. A violência atingiu os Missionários da Caridade, ramo masculino da congregação fundada por Madre Teresa de Calcutá.

Segundo o Global Council of Indian Churches (Conselho Global das Igrejas Indianas), mais de 300 casas de cristãos foram incendiadas e 3 cristãos morreram na localidade de Barakamal.

Papa lembra dramas da humanidade Mensagem de Natal de Bento XVI destaca «pontos negros» do planeta

(Continuação)

Sobre o sentido desta celebração, o Papa frisou que estamos na presença de um “acontecimento histórico e mistério de amor que, há mais de dois mil anos, interpela os homens e as mulheres de cada época e lugar”.

“É o dia santo em que brilha a «grande luz» de Cristo portadora de paz”, disse.

“Não tenham medo os indivíduos e as nações de reconhecê-Lo e de acolhê-Lo: com Ele «uma esplêndida luz» ilumina o horizonte da humanidade; com Ele abre-se um «dia santo» que não conhece o caso”, pediu ainda.

Como tradicionalmente, o Papa deixou saudações natalícias para todos os povos, em 64 línguas. Em português, Bento XVI desejou “Feliz Natal para todos, e que a Luz de Cristo Salvador ilumine os vossos corações de paz e de esperança”.

40 mil jovens entram em 2008 a rezar Cristãos de toda a Europa preparam-se para viver uma passagem de ano diferente, ao estilo de Taizé

40 mil jovens que participam no Encontro Europeu de Jovens em Genebra, promovido pela comunidade ecuménica de Taizé entre 28 de Dezembro e 1 de Janeiro.

Quando chegaram a Genebra, no dia 28 de manhã, as dezenas de milhares de jovens que vieram de toda a Europa e também dos outros continentes receberam uma carta do irmão Alois, o sucessor do irmão Roger. Intitulada «Carta de Cochabamba», escrita na Bolívia durante um recente encontro de jovens latino-americanos animado pela Comunidade de Taizé, este texto ajuda a reflexão dos jovens reunidos até ao dia 1 de Janeiro em toda a região à volta de Genebra.

Há quatro perguntas no final da carta do irmão Alois. Estas perguntas estão no centro dos tempos de partilha que têm lugar todas as manhãs nos 160 pontos de acolhimento. Elas são retomadas de distintas formas durante os 25 encontros de reflexão que têm lugar nas tardes dos dias 29 e 31, na Palexpo. São estas as perguntas:

- Em situações de conflito, saberemos escutar o outro?
- Saberemos procurar uma repartição mais justa dos bens?
- Seremos próximos daqueles que são mais pobres do que nós?
- Seremos capazes de chegar ao ponto de perdoar?